

Continuação da página 1 ou descanso. Médiu[m] de determinação na crença do trabalho doutrinário, deixava sempre para segundo plano a necessidade de repouso físico, aproveitando todo o tempo disponível no atendimento dos mais necessitados do caminho.

O Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, por ocasião de sua colação de grau como médico, houvera feito uma promessa no final do século XIX que se tudo transcorresse bem por ocasião de sua formatura, abriria um Centro Espírita, pois já nessa época professava a crença reencarnacionista.

Mas como as coisas na ocasião eram difíceis e o espírito popular muito antagônico, foi postergando a idéia até desencarnar. No mundo espiritual, viu a necessidade do cumprimento da promessa, e surgindo a primeira oportunidade, comunicou-se com Tia Adélia, pedindo-lhe que cumprisse por ela a promessa. Assim nasceu o "Centro Espírita Estrela da Caridade".

A 11 de Janeiro de 1911, fundava-se por Manuel Rola e Eugênio José Gonçalves, o Centro Espírita "Estrela da Caridade", em prédio próprio cujo terreno fora adquirido por compra feita ao Sr. Eugenio José Gonçalves. Sua primeira Diretoria ficou assim constituída: - Presidente Adélia Rueff - Vice-presidente Eugênio José Gonçalves - 1.º Secretário Elias Antônio Ferreira - 2.º Secretário José Domingues Oliveira - Diretor Ana Lucia de Almeida - 1.ºs. Procuradores - Francisco Antônio de Camargo e Vicente Laurito - 2.º Procurador Joaquim Felício de Souza - Tesoureiro José Joaquim Bento Moreira.

Decorridos 39 anos * de labor espiritual vamos encontrar ainda Dona Adélia Rueff, a benquista e veneranda Dona Adélia, com sua fé cada dia mais viva, com a sua convicção cada vez mais inabalável, dirigindo o Centro "Estrela da Caridade". É de ver a sua bondade, o seu tacto todo especial, a sua calma e reflexão no trato com as entidades espirituais, frente à direção dos trabalhos. Digna do mais profundo respeito. De maior estima, Dona Adélia já bem velhinha no corpo, porém jovem no espírito, é bem o exemplo vivo de um espírito ativo e cada vez mais renovado. Parabéns, Dona Adélia!

* Nota: Este artigo foi escrito em 1949 por ocasião do centenário de Pinhal (sic).

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

João Rogério F. Tito-----	06	Leni Vital Jeremias Carvalho-----	26
Rebeca Martins Irecevolto -----	10	Silvana Cavalieri-----	28
Miriam B. M. Iricevolto -----	13	Paula Pereira Goulart -----	29
Maria Tereza Contreras Tito -----	23		

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

Para que o mal triunfe basta que os bons não façam nada.

Edmund Burke



Mensageiro Estrela

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
paginas.terra.com.br/arte/all
Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano III Nº 4— Janeiro de 2006

ANIVERSÁRIO DA NOSSA CASA 11 DE JANEIRO—95 ANOS

Nossa casa foi fundada em 11 de Janeiro de 1911 e, desde o dia de sua fundação até 1950, ininterruptamente, foi essa célula de fraternidade, sábia e amorosamente presidida por sua fundadora ADÉLIA RUEFF (Tia Adélia), assim chamada, porque solteira, abrigou em seu lar enorme contingente de sobrinhos de outras cidades, que na idade própria buscavam Pinhal, para aculturação escolar, fato que durou muitos anos. E esses sobrinhos eram tantos, que generalizaram entre outras pessoas, a alcunha de "Tia Adélia".

Tia Adélia nasceu no dia 5 de Junho de 1868, em Pinhal, predestinada a somente servir, não casou. Durante toda a sua fértil existência, amou e deu tanto de si aos outros, que formou em seu derredor uma auréola de inenarrável admiração.

Médiu[m] de exuberantes proporções, bastava a imposição de suas compassivas mãos, para aliviar instantaneamente as pessoas, que a procuravam com tanta avidez, sem lhe permitir sossego

Continua na página 4

ESCLARECENDO A DOCTRINA ESPÍRITA

A partir desta edição publicamos no nosso informativo esta coluna destinada ao estudo e ao esclarecimento da Doutrina Espírita. Todas as informações aqui expostas estão baseadas na codificação do Espiritismo feita por Allan Kardec, de onde emanam todos os ensinamentos básicos da Doutrina Espírita.

Mediunidade

A Mediunidade foi inventada pelo Espiritismo?

Tanto a mediunidade como os médiuns não são privilégios do Espiritismo nem foram inventados por ele. A mediunidade sempre existiu, uma vez que sempre existiram os planos material e espiritual. A própria Bíblia refere-se às suas manifestações em diversas de suas passagens, assim como é identificada nas práticas de muitas religiões da atualidade, embora com outros nomes.

O Espiritismo simplesmente trouxe os ensinamentos capazes de nos orientar a tirar melhor proveito da mediunidade, no sentido de fazer dela um instrumento moralizador e de libertação dos Espíritos. É uma fonte material que prova a sobrevivência da alma após a morte, ampliando nossos conhecimentos acerca dos ilimitados horizontes espirituais.

Sua prática não tem como meta apenas a produção de fenômenos destinados a despertar os incrédulos ou curar suas enfermidades espirituais ou carnis; serve para alertar o ser humano de sua necessidade de despertar para o sentido verdadeiro da vida. Quando bem utilizada é uma importante alavanca para a evolução espiritual.

Como sabemos se somos médiuns? E se formos, o que devemos fazer?

Allan Kardec diz que todos somos mais ou menos médiuns, pois todos possuem a mediunidade natural, canal psíquico através do qual somos estimulados ao crescimento. Entretanto, médiuns propriamente ditos são aqueles que recebem manifestações ostensivas dos Espíritos. A única forma de sabermos se temos ou não mediunidade ostensiva é nos colocando como servidores sinceros da causa de Jesus. Ou seja, deveremos primeiro fazer parte da equipe de trabalhadores de uma casa espírita e lá, através dos estudos sérios e da disciplina interior, procurarmos entender antes as nuances do contato com os Espíritos.

Allan Kardec diz em O Livro dos Médiuns, que não se deve nunca iniciar um trabalho de intercâmbio espiritual sem estudar a mediunidade. Existem algumas pessoas que sentem influências dos Espíritos, em diversos graus de intensidade, e acham que, por isso, estão prontas para trabalhar nesse campo. Geralmente não aceitam a idéia de que precisam se instruir mais e mais. Vão às casas espíritas somente para trabalhar com mediunidade e se não a aceitam naquela casa, buscam outra, e assim permanecem por toda a vida.

Espiritismo e Espiritualismo

Espiritismo e Espiritualismo são a mesma coisa?

Espiritualismo é o oposto do materialismo. O materialismo, como se sabe, é o grande móvel da derrocada do homem, com sua doutrina imediatista, egoísta e exclusivista. Todas as religiões que acreditam existir no homem

Continua na página 3

Continuação da página 2 uma individualidade (alma ou Espírito) que sobrevive à morte do corpo carnal são espiritualistas. Entretanto, nem todo espiritualista é espírita. O Espiritismo, também acredita na sobrevivência do Espírito e sua comunicação com o mundo material, contudo, tem sua base científica, filosófica e religiosa (moral) pautada na Codificação de Allan Kardec e no Evangelho de Jesus Cristo. Portanto tem um corpo doutrinário-filosófico organizado, utilizado por seus adeptos em suas vidas cotidianas e nas sociedades espíritas.

Reencarnação

A Reencarnação foi criada pelo Espiritismo?

A reencarnação não foi inventada pelo Espiritismo. Ela consta nos princípios de diversas religiões orientais desde a mais remota antiguidade. Ela está explícita ou implicitamente contida na Bíblia, sendo necessárias as mais fantasiosas explicações para colocar ali outro sentido que não as múltiplas experiências na carne.

Racionalmente não há como negar a reencarnação. Se tivéssemos apenas uma oportunidade de vida terrena, a justiça de Deus seria incompreensível. O Pai, em sua imensa sabedoria, criou seus filhos em igualdade de condições e deu a eles igualmente as mesmas oportunidades de crescimento. Não fosse assim teríamos que admitir um Deus parcial, intolerante, injusto e severo, que permitiria todas as misérias e desigualdades sempre existentes no mundo, aquinhoando uns e castigando outros a seu bel prazer.

A pluralidade das existências é, pois, necessária ao aprimoramento das qualidades do ser imortal e para bem entender a justiça de Deus. Só pelas múltiplas oportunidades de vida poderemos compreender o amor do Criador por suas criaturas. Ele permite o aprendizado na carne para a conquista da verdadeira morada, a vida espiritual, através do esforço de cada um em vencer suas más tendências para atingir a plenitude, a perfeição. Somos todos seres atrelados às leis divinas que regem o universo, quer acreditemos ou não. Uma delas é a lei de evolução dos seres. Seria insensatez supor que em apenas uma existência terrena, atingiremos a tão sonhada perfeição de que nos fala o Mestre em Mateus, cap V, vers. 44-48:

"Sede vós logo perfeitos, assim como vosso Pai Celestial é perfeito".

"Somente a reencarnação pode dizer ao homem de onde ele vem, para onde vai, por que se encontra na Terra e justificar todas as anomalias e todas as injustiças aparentes da vida" - (Allan Kardec).

"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens" - (I Coríntios 15.19).

Centro Espírita e Feriados

O Centro Espírita deve fechar as portas nos feriados?

O Centro Espírita funciona como um pronto socorro espiritual. É um posto avançado do Bem na terra. Da mesma forma que não se fecham as portas das emergências nos hospitais, também não se concebe que as casas espíritas não funcionem nos feriados, natal, carnaval, ano novo, ou que tirem férias etc. Um Centro Espírita deve se estruturar para que seus trabalhadores tenham períodos de férias, havendo uma alternância de equipes, de forma de que o trabalho não sofra prejuízos.